Contextualização do ensino com as vivências dos alunos.

Reginaldo P. F. Neves1 (IC), Aline O. Lins1 (IC). regneves@outlook.com, aline08@gmail.com

1UFSCAR, Departamento de ciências da natureza e matemática, Araras-SP.

Palavras-Chave: cotidiano, contextualização, vivências.

Introdução

Este trabalho buscou analisar e demonstrar às situações de ensino aprendizagem que propiciem ao aluno uma construção do conhecimento e assimilação do conteúdo, de maneira que seja significativa e contextualizada. Tendo como base os conceitos e concepções prévios dos estudantes**2**.

O cotidiano do aluno é tratado muitas vezes como objeto de transição entre os conteúdos específicos e situações que os alunos não possuam compreensão ou possuem concepções erradas, com pouco embasamento cientifico ou nenhum.

Metodologia

A metodologia aplicada teve como embasamento o caráter de observação em sala de aula, observação está inserida dentro da disciplina de estágio supervisionado em ciências do curso de licenciatura em química da UFSCAR *campus* Araras**4**. O estágio de observação ocorreu na Escola Estadual Prof. Waldemar Ferreira, situada em Leme SP, no período noturno, ensino fundamental II, da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A observação ocorreu no período noturno com os discentes dos respectivos 7º e 8º anos do ensino fundamental II, turmas F2A e F3A, acompanhando às disciplinas de ciências e matemática.

Resultados e Discussão

O perfil dos alunos participantes do (EJA) em sua grande maioria, trabalham durante o dia, frequentando as aulas à noite. Às observações procuraram analisar quais conteúdos faziam o melhor uso do conhecimento prévio do aluno, juntamente com temas geradores de problemáticas**1**. Os conteúdos tratados em sala nas disciplinas de matemática tinham a proposta de demonstrar como os assuntos estavam dentro da rotina dos alunos, apesar da intencionalidade, a abordagem não utilizava de conhecimentos prévios dos alunos, nem instigava os estudantes a construir novos conhecimentos.

Nas aulas de ciências nem todos os temas tratados conseguiam usar das concepções dos alunos, dentre os temas, o tema poluição ambiental trouxe uma abordagem CTS, permitindo que os alunos compreendessem fenômenos ao seu entorno e desenvolvimento de novos conhecimentos**3**. Dentro da aula de ciências o assunto abordando plantas foi o tema que apresentou a melhor interação entre os alunos. Interessante destacar neste tema, vários estudantes apresentavam concepções corretas, facilitando a compreensão dos demais colegas com o compartilhamento de suas vivências, com o assunto abordado houve novos entendimentos acerca de temas diretamente relacionados, os alunos relacionavam a nomenclatura das espécies e fisiologias das plantas, juntamente com características de cultivo, outros temas, traziam concepções equivocados dos alunos sobre o assunto, permitindo uma reorganização do conhecimento**2**.

Considerações Finais

O presente estudo buscou analisar situações de aprendizagem atrativas aos alunos usando seus conhecimentos e experiências cotidianas, alguns conteúdos por mais que apresentassem intencionalidade não se apropriaram de fato do que o aluno poderia contribuir nas aulas. O aluno do ensino EJA, traz consigo conteúdos e vivências para serem tratados em sala, e podem ser trabalhados na construção de um novo conhecimento.

Agradecimentos

Agradecemos a toda equipe da escola estadual Profº Waldemar Ferreira, a Diretora da escola Maura Ferreira e Profª Suzel Storto que nos receberam de bom grado, nos apresentado aos demais docentes, professora orientadora da disciplina de estagio supervisionado Profª Tathiane Milaré, que nos incitou a analisar situações propicias ao desenvolvimento dos alunos.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Referências Bibliográficas

WARTHA, E.J.;SILVA,E.L. BEJARANO, N. R. Cotidiano e contextualização no Ensino de Química. Química nova na escola, v. 35 n.2, p.75-82, mai 2013.

SILVA, V.A. SOARES, M.H.F.B. Conhecimento prévio, Caráter Histórico e Conceitos Científicos; O Ensino de Química e Parir de Uma Abordagem Colaborativa da Aprendizagem. Química nova na escola, v. 35, n°3, p. 209-219, ago. 2013.

SEVERO, I. R. M.; KASSEBOEHMER, A. C. Motivação dos alunos: reflexões sobre o perfil motivacional e a percepção dos professores. Química nova na escola, v. 39, n°1, p. 75-82, fev. 2017

Projeto pedagógico do curso de licenciatura em química. Disponível em:<http://www.quimica-raras.ufscar.br/files/2013/11/Projeto\_Pedagogico\_. pdfte > Acesso em: 27, 06 2018.